



Comunica PISC

PROGRAMA PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA- PISC

PRÁTICA INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA

ATIVIDADES DE ATUAÇÃO:

- Identificação de usuários com necessidades de atenção domiciliar;
- Realização de visitas domiciliares;
- Empoderamento de cuidadores e usuários para a prática do cuidado e do autocuidado;
- Organização de grupos na comunidade para orientações à hipertensão, diabetes, doenças cerebrovasculares, acidentes de trânsito e cuidados para a saúde;
- Realização de oficinas terapêuticas junto aos usuários do CAPS;
- Realização de capacitações a profissionais de saúde das unidades básicas abrangidas pelo programa;
- Realização de ações de educação e saúde junto às escolas.

IMPLANTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS

O município de Uruguaiana vivencia um momento inovador e revolucionário no que se refere à gestão em saúde: a implantação das Estratégias Saúde da Família (ESF's), Uruguaiana não possui nenhuma em funcionamento, este acontecimento vem fortalecer a atenção básica e promover melhorias na saúde da população de nossa cidade.

O PISC se insere neste cenário por ter suas ações alicerçadas em bases de trabalho interdisciplinar, multiprofissional e que buscam o empoderamento do usuário por meio da promoção da saúde e prevenção de agravos, convergindo com os objetivos propostos pela atenção básica de saúde. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial da Atenção Básica, que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito e desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população.

A inserção do PET neste momento histórico para da cidade, ocorre por meio de participação em encontros com os gestores da Secretária Municipal de Saúde, Coordenação Estadual da Atenção Básica, Departamento de Atenção Básica, Enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários da rede, onde são debatidos planejamento estratégico, a forma de funcionamento das equipes a serem implantadas, forma de

entrada de novos profissionais, formas de financiamento, onde verifica-se a preocupação de ofertar saúde de qualidade para todos. Sabe-se que o trabalho das equipes ESF tem base territorial, foi oportunizado ao PISC, participar do mapeamento dos recursos existentes, distribuição das áreas e avaliação de dados demográficos e epidemiológicos locais.

Este conhecimento subsidia a construção de um diagnóstico local e um plano de intervenção que prevê prioridades, responsabilidades e prazos, capaz de detectar e atuar sobre fatores determinantes dos agravos à saúde mais prevalentes, possibilitando a otimização da atuação não só do PET-PISC, mas de todos os cursos de graduação da UNIPAMPA, com uma maior integração, resolutividade e efetividade de todas as ações.

Denise Maia Leão



zindo maior impacto na situação de saúde local, bem como o PISC.

O modelo da ESF busca favorecer a aproxima-

ção da unidade de saúde das famílias, promover o acesso aos serviços, possibilitar o estabelecimento de vínculos entre a equipe e os usuários, a continuidade do cuidado e aumentar, por meio da corresponsabilização da atenção, a capacidade de resolução dos problemas de saúde mais comuns, produzindo maior impacto na situação de saúde local, bem como o PISC.

Denise Maia Leão

NESTA EDIÇÃO:

O PISC na vida de ex-bolsistas	2
O PISC de cara nova	2
Depoimento das novas petianas	3
PISC tem publicações Qualis Capes B1	3
O PISC no SULPET	4

O PISC NA VIDA DE EX-BOLSISTAS

Fui integrante e bolsista PET-PISC de 2010 à 2012. Foi um período de grande aprendizado, vivenciei o verdadeiro sentido da equipe multiprofissional e pude conhecer e valorizar o trabalho dos demais profissionais da saúde, meus colegas enfermeiros e fisioterapeutas.

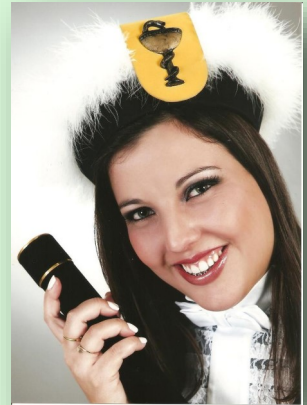
Com o trabalho em grupo visando o bem estar dos usuários do SUS e pacientes das visitas domiciliares pude aplicar meus conhecimentos teóricos, adquirir experiências, cresci e

enfim decidi sobre o meu futuro. lhando junto a comunidade.

Graças ao PISC, descobri meu gosto pelo relacionamento com as pessoas, trabalhei por 2 anos em farmácia comercial, e depois do envolvimento com ensino, pesquisa e extensão, hoje estou cursando o Mestrado em Ciências Farmacêuticas na UNIPAMPA, bolsista, agora da FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul), unindo novamente a pesquisa e extensão e traba-

Agradeço ao Prof. Rodrigo e à Prof. Odete pela oportunidade de participar deste grupo e espero que muitos acadêmicos tenham essa chance e continuem aprendendo e ampliando sua visão de saúde pública e das pessoas como um todo.

Patrícia Maurer



Patrícia Maurer, ex-bolsista PET-PISC, Farmacêutica, Mestranda em Ciências Farmacêuticas, Bolsista FAPERGS.

O PISC DE CARA NOVA

Pet - Pisc e seus novos pelianos!!!

No dia 24 de Março, foi realizada a seleção para novos bolsistas que irão integrar o núcleo do PISC, cujo foco é a promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária. Os critérios básicos de seleção foram os acadêmicos estarem cursando entre o 2º e o 5º semestre, entrevista com a banca que foi composta pelo tutor Rodrigo Balk, petiana Juliana Holstein, entre outros professores que fazem parte do grupo.

O grupo além das tradicionais visitas domiciliares realizadas em equipes multidisciplinares, monitora-

das pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde onde o grupo se estrutura. São ainda realizadas atividades de educação permanentes dos profissionais da atenção básica em geral, atividades de promoção da saúde e orientação para professoras da atenção básica, atividades de aconselhamento sobre saúde sexual, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis.

Foram selecionados acadêmicos dos cursos de enfermagem e fisioterapia, não houveram candidatos inscritos dos cursos de

Farmácia e Educação Física. Os selecionados foram: Briane de Bairros dos Santos (Enfermagem), Franciele Dorneles Casarotto (Fisioterapia), Gláucia Dias dos Santos (Fisioterapia), Lenice Seabinazzi Lopes (Fisioterapia), Luciane Fátima Santos Chies (Enfermagem) e Lucilene Dias Leite (Fisioterapia).

Solange Moura e Taciane Maia

DEPOIMENTO DAS NOVAS PETIANAS

Como novas integrantes do Programa de Extensão Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC), presenciamos a vivência de um grupo que procura promover a maior integração e otimização nas relações dos cursos de graduação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Uruguaiana.

No programa são desenvolvidas atividades que estimulam a interdisciplinaridade, tendo interação com pesquisas, ensino e extensão exigindo dos acadêmicos flexibilidade e cooperação para qualificar a saúde dos usuários, visando abordagem integrada em saúde.

Desenvolvendo ações interprofissionais aplicadas a comunidade, a promoção da interação entre ensino, pesquisa e extensão de modo a contribuir para o desenvolvimento dos acadêmicos. Iniciamos com os petianos contando mais so-

bre o programa, como é desenvolvido suas ações e projetos.

Nossas experiências pela comunidade já vem somando para uma graduação diferenciada, vivenciando a realidade da saúde no



município, problemas e falta de informação para usuários dos postos de saúde, onde possibilitam trocas e prática de saberes com os colegas dos outros cursos, levando a um conhecimento mais amplo, que vem somando e dando experiências únicas para nossa jornada acadêmica.

Com as visitas realizadas à cada usuário o que nos fica evidente é a preocupação que o profissional da saúde tem que ter com a questão da humanização, temos que nos colocar no lugar do outro para que possamos perceber sua necessidades. Hoje já podemos dizer que estamos orgulhosos em ser petianos e percebemos a importância das ações interdisciplinares, proporcionando a nos estudantes agregar o conhecimento teórico com a vivência prática. Ser petiano é perceber o trabalho da Saúde coletiva na sua mais pura essência, é ter a oportunidade de desenvolver e colocar em prática tudo o que aprendemos com os estudos teóricos. “Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.” Carl Jung.

Franciele Casarotto, Lenice Segabinazzi, Glaucia Dias, Briane Bairros, Luciane Chies e Lucilene Dias

PISC TEM PUBLICAÇÕES COM QUALIS CAPES B1

As petianas Denise Leão, Fabiana Silva, Juliana Holstein e Luciana Chies, elaboraram trabalhos a serem apresentados no 11º Congresso Internacional da Rede Unida, os quais foram publicados nos anais do evento com Qualis Capes B1.

Os trabalhos foram os seguintes: **“Construção Coletiva do Saber: Estratégia**

de Educação em Saúde Volta-da para a Participação Comunitária” e “Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde: ‘Roda de Vivência: em Busca do Fortalecimento Coletivo’”.

As publicações estão disponíveis nos seguintes endereços : [http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/pa](http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/paper/view/3103)

[per/view/3094;](http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/paper/view/3103)
<http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/paper/view/3103>.

A qualificação dos trabalhos apresentados pelos petianos do PISC demonstra a extensão do programa no ambiente acadêmica possibilitando a formação de futuros profissionais de excelência,

coroando assim a formação privilegiada a que tem acesso esses acadêmicos.

Solange Moura



O PISC NO SULPET

Entre os dias 01 e 03 de maio de 2014, na cidade de Joinville- SC, aconteceu o XVII Sulpet, encontro dos grupos PET do Sul do Brasil, no qual estive presente.

Foi um evento que me trouxe uma oportunidade de crescimento pessoal e que me deu um novo “gás” para retornar as atividades do PET no pós férias. Pude conhecer membros de outros grupos, interagir e discutir sobre os nossos trabalhos e os impactos que estes produzem para a sociedade e para a nossa formação.

Durante o encontro, houveram momentos com Grupos de Discussão e Grupos de Trabalho, que abordavam diversas temáti-

cas sobre o trabalho dos grupos PET na universidade e comunidade. A todo o momento ressaltavam o compromisso que nós, petianos, temos frente à comunidade em que atuamos.

Nesse contexto discutiram-se os aspectos e a importância da extensão universitária e sobre como trabalhar com essa ferramenta de forma a obter resultados positivos para os petianos e para a comunidade em que a atividade é realizada.

Destacou-se que a extensão deve ir além dos “muros” da comunidade e ao mesmo tempo constituir uma interação dialógica, onde todos aprendem juntos, e produzir o efeito multiplicador, que se espera das

atividades dos grupos PET.

Além disso, houve uma ampla discussão sobre os desafios atuais na educação superior e quanto Programa de Educação Tutorial pode atuar como instrumento de transformação da educação.

Foram discutidos também os aspectos normativos e políticos do programa, a atuação dos grupos, petianos e tutores, bem como o Marco Legal, e alguns itens do Manual de Orientações Básicas que encontra-se desatualizado e deve passar por uma reformulação em breve.

Fechando os trabalhos e debates do encontro, no último dia aconteceu uma Assembleia Geral, da

qual todas as deliberações serão encaminhadas para o Enapet 2014, que acontecerá em Santa Maria.

As discussões que presenciei neste evento, me ajudaram a visualizar melhor a importância do programa e saber melhor o que se espera de nós, petianos. O encontro dos grupos PET do Sul do Brasil acontece anualmente e a edição 2015 deve acontecer em Londrina, Paraná.

Juliana Martins Holstein



III PAMPAPET

O III PampaPET ocorreu nos dias 22, 23 e 24 de maio na UNIPAMPA—Campus Uruguiana. O PampaPET trata-se de um evento institucional que visa o diálogo entre os 13 grupos PET (Programa de Educação Tutorial) da UNIPAMPA, os mesmos distribuídos em oito campus da Instituição, mostrando a relevância do Programa na formação dos acadêmicos e da comunidade em geral.

Visa o debate das problemáticas a serem levadas a nível regional e nível nacional do PET para melhoria do programa.

O evento foi organizado por alunos e tutores do PET PISC, PET FISIOTERAPIA e PET VETERINÁRIA. O III PampaPET reuniu alunos e tutores de diversos campus da Unipampa, onde ocorreu apresentações de trabalhos desenvolvidos pelos Grupos Pet, assembleias entre tutores e alunos, atividades sociais e integrativas, reunião entre tutores e alunos, na qual são discutidas as demandas dos grupos, funcionamento, estrutura, troca de experiência entre outras.

Uma das palestras foi ministrada pelo Prof. Julio Wiggers

com os temas “Educação Superior: Ética, Política e Compromisso Social” e “Experiências e Compressões”, a outra palestra pelo artista plástico Eduardo Marinho com suas histórias fora do convencional, compartilha com o mundo suas perspectivas únicas e profundas da vida urbana.

Visando a disposição dos Grupos na Instituição e a necessidade de discutir assuntos pertinentes ao Programa, a realização do III PampaPET a fim de realizar trocar de experiências entre os alunos ajudando na sua formação acadêmica.

Ana Paula Caurio



Eduardo Marinho, Filósofo de Rua.



O Grupo PET –PISC no PampaPET.



Grupos PET participantes do PampaPET.



O Grupo PET-PISC no preparo do coffee break da galera.

VI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM

A VI Semana Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Uruguai, ocorreu nos dias 28, 29 e 30 do mês de maio. O evento foi promovido pelas VII e VIII turmas do curso de Enfermagem, sob coordenação das docentes Márcia Adriana Poll e Cynthia Fontella Sant'Anna, apoio da Coordenação do curso de Enfermagem, do Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguai e da Secretária Municipal de Saúde do município.

Sobre o tema “Cuidado e Segurança do Paciente nos Diferentes Contextos de Atenção”, na centralidade das atividades permeou o cuidado como um todo, de forma interdisciplinar. Foram abordados os diferentes espaços de atenção à saúde, contribuindo para formação e qualificação dos profissionais de Uruguai e região.

O dia 28 contou com a abertura oficial do evento, seguido pela apresentação da banda do 8o Regimento de Cavalaria Mecanizada do município de Uruguai, da palestra do doutorando e membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Saúde e Educação

(GEPES) Francisco Rodrigues, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai (URI), campus Santo Ângelo, que abordou a temática Segurança do Paciente na Atualidade. Já a palestrante membro da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP) Mara Marinho, do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), discorreu sobre a REBRAENSP.

No período da tarde ocorreram os minicursos Ética/Bioética e Segurança do Paciente e Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos.

O dia 29 iniciou com uma Roda de Conversa Multiprofissional do Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguai, mediada pela Prof. Dra. Letícia Cardoso Silveira, após ocorreu a palestra acerca da Segurança do Paciente na Saúde Mental, ministrada pelas doutoras Alda Martins Gonçalves – Universidade Federal de Minas Gerais, e Maria de Lourdes Custódio Duarte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Finalizando a manhã, houve a Roda de Conversa com docentes da UNIPAMPA dos campus Uruguai e

Itaqui. No período da tarde ocorreram os minicursos Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e Segurança do paciente: prevenção e controle de infecção.

Para finalizar o evento, o dia 30 teve a palestra sobre a Carga de Trabalho e Cuidado Crítico com a Dra. Débora Feijó Vieira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, além de uma Roda de Conversa com Profissionais da Rede de Atenção Básica do município de Uruguai. Encerrando o cronograma, a enfermeira Taiana Ribeiro, coordenadora de Enfermagem do Hospital Santa Casa de Caridade de Alegrete abordou o tema Centro de Controle de Infecção.

A programação contou com apresentações de trabalhos orais e em banner eletrônico, a participação do setor DST/AIDS e Balada Segura, com orientações e distribuição de materiais educativos de conscientização, assim como momentos culturais de dança, teatro e música.

Rodrigo Lima Rodrigues



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



PROGRAMA
PRÁTICAS
INTEGRADAS EM

Programa de Educação Tutorial -
Práticas Integradas em Saúde Coletiva

Endereço Eletrônico:

porteiras.s.unipampa.edu.br/petpisc/

Página no Face: www.facebook.com/petpisc

Edição Final: Solange Pinheiro de Moura

**"A mente que se abre a uma nova ideia jamais
voltará ao seu tamanho original"**

Albert Einstein

O PET conta com 779 grupos distribuídos entre 114 Instituições de Ensino Superior distribuídas entre as diferentes áreas do conhecimento e as diversas regiões geográficas do país. De acordo com o estabelecido na Lei nº 11.180/2005, e regulamentado na Portaria MEC 976 de 27 de julho de 2010, o PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, está sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria da Rede IFES (DIFES).

Fonte: www.mec.gov.br

QUEM SOMOS

Tutor

Professor Rodrigo Balk

Briane de Bairros dos Santos

Denise Maia Leão

Solange Pinheiro de Moura

Taciane Maia Barbosa

Fabiana Guterres da Silva

Docentes

Professora Anali Martegani

Franciele Dorneles Casarotto

Gabriel de Paula Gollino

Professora Andressa da Silveira

Glaucia Dias dos Santos

Professora Marta da Silveira

Juliana Martins Holstein

Professora Neila Santini

Lenice Segabinazzi Lopes

Professora Odete Torres

Luciane Fátima dos Santos

Lucilene Dias Leite

Discentes

Ana Paula Castro Caurio

Luiza Greco Sgarioni

Rodrigo Lima Rodrigues



Um pouco do PISC